



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

PARA O CHEGA PRIMEIRO ESTÃO OS AÇORIANOS E NÃO AS IDEOLOGIAS DO PARTIDO

A deputada Olivéria Santos declarou hoje que para o CHEGA primeiro estão os Açorianos e não as ideologias do partido, “enquanto para o Bloco de Esquerda, primeiro está a ideologia do partido e muito depois estão os interesses dos Açorianos”.

A parlamentar falava a propósito do projecto de resolução, apresentado pelo BE, que recomenda ao Governo Regional algumas posições a serem defendidas no Grupo de Trabalho para a revisão do Subsídio Social de Mobilidade, criado pelo Ministério das Infra-estruturas e Habitação.

“Não vejo diferença naquilo que recomenda em relação à ante-proposta de lei aprovada esta semana aqui na Assembleia Regional, com a abstenção do Bloco de Esquerda”, referiu Olivéria Santos que reforçou que o Bloco “quer que o Grupo de Trabalho diga para o Governo da República mudar, para o BE ficar com os louros. Um Grupo de Trabalho não legisla”. No entanto, acrescentou que a posição do Governo Regional que se pretende “está clara, e bem clara, está assumida, e bem assumida, na proposta aqui apresentada nesta Assembleia”.

Dirigindo-se ao BE, Olivéria Santos referiu que “o CHEGA sempre disse que estávamos disponíveis para trabalhar a proposta em conjunto, mas o senhor nem uma proposta de alteração apresentou”.

Rematando, a deputada do CHEGA disse não ver diferença entre a ante-proposta do CHEGA e a recomendação do Bloco, garantindo que “os Açorianos viram bem quem queria que eles pagassem apenas 134 euros por passagem, e quem se absteve nesta proposta”.

O líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, também entrou no debate para dizer que “a pouca-vergonha que a República tem feito com os Açores é inadmissível” e, por isso mesmo, “temos de mexer nestes assuntos, por muito que nos incomodem e por muitos riscos que possamos correr”.

José Pacheco concluiu: “o mal dos Açores tem sido esse. Nós temos direito, aqui é Portugal, não podemos é ser gozados todos os dias por estarmos mais longe do Terreiro do Paço. Eu nunca me vou amañhar com isso”.

Ponta Delgada, 1 de Fevereiro de 2023

CHEGA | Comunicação